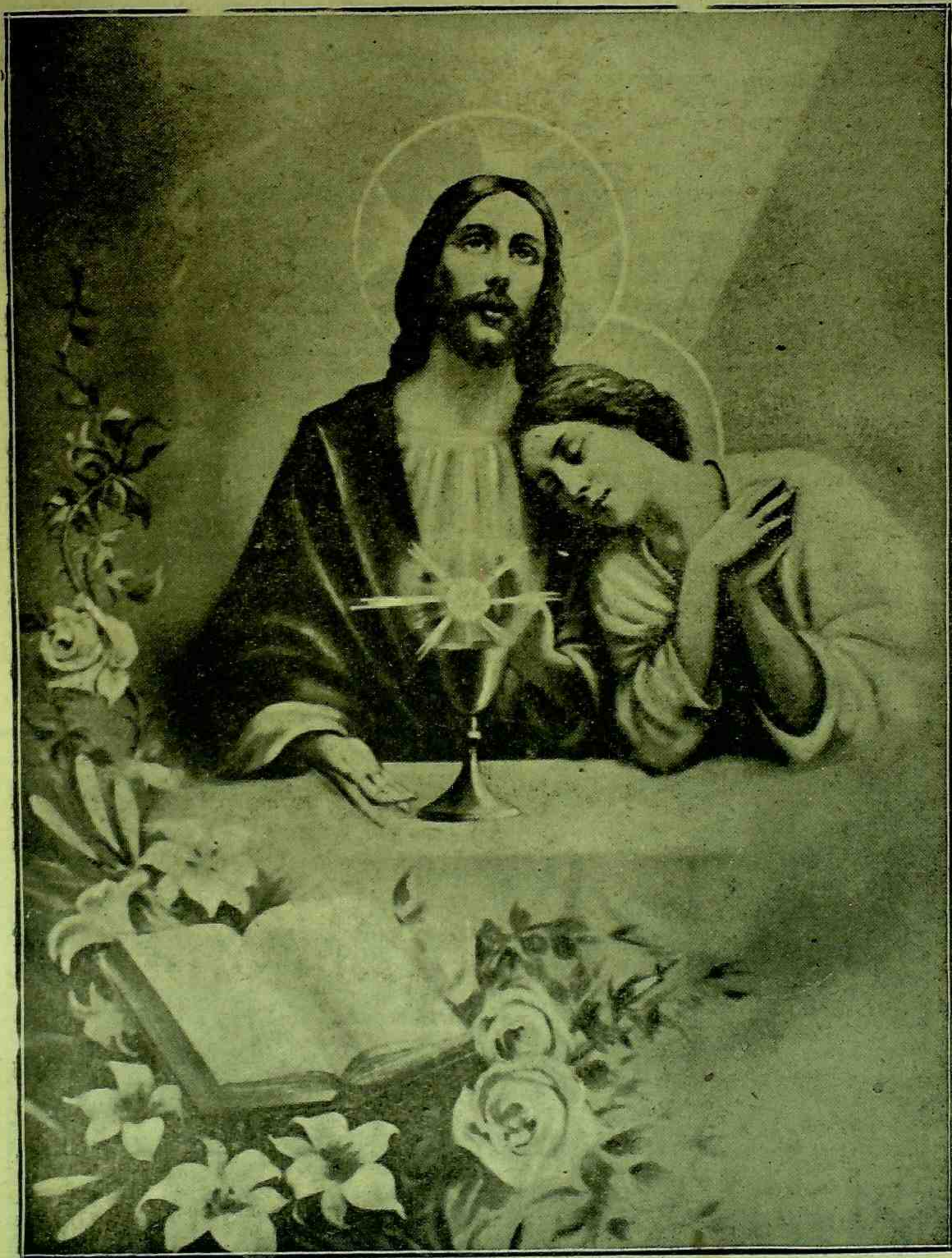


Ave Maria

SÃO PAULO, 18-JULHO-1948

ANO L — NÚMERO 28



JESUS E O DISCÍPULO AMADO. — No Coração do Mestre descansa São João e percebe o vulcão a arder eternamente em amor aos homens.

Cumprem promessas e agradecem favores...

BOM DESPACHO — D. Maria Lourdes Gontijo agradece a N. Senhora das Graças ter sarado da vista seu filho Júlio Maria.

CAMPINAS — Joana Sales Nogueira Neri agradece uma graça a N. Senhora das Graças.

PIRACICABA — D. Maria Bocaro Leme agradece uma graça ao Coração de Maria.

BARIRI — Rosa Pinez agradece uma graça de Nossa Senhora e Santo António. — António Arnaldo Piotto agradece uma graça de Nossa Senhora em seu favor.

SÃO PAULO — Soemes Cap agradece ao Coração de Maria uma grande graça obtida.

ARARAS — D. Josefina Faggion agradece graças alcançadas pela intercessão de N. Senhora das Graças, Santo António e N. Senhora Auxiliadora. — Srta. Leonor Faggion agradece graças alcançadas pela intercessão da Novena das três Ave Marias, N. Senhora das Graças e São Judas Tadeu.

VARGEM GRANDE — Diva Teles de Andrade agradece à milagrosa Nossa Senhora das Graças uma grande graça alcançada. — Dora Corrêa Telles agradece ao milagroso São Roque uma grande graça.

ENGENHEIRO SCHMIDT — Ana Polachini agradece a Nossa Senhora das Graças um favor alcançado. — Ercília Polachini também agradece um favor a Nossa Senhora das Graças.

ORLÂNDIA — António Favaro agradece a N. Senhora das Graças a saúde.

JOSÉ BONIFÁCIO — Joaquim Claudino Pires agradece a N. S. Aparecida a cura da esposa

BOCAIUVA — Maria dos Santos Gontijo agradece uma graça pela novena das Três Ave Marias

PASSOS — D. Isabel Lemos Macedo agradece a N. S. das Graças um favor recebido.

SÃO PAULO — Maria Gomes Val agradece a N. Senhora Aparecida e Santa Rita graça alcançada em favor de sua mãe.

RIO DE JANEIRO — Noemi de Sales Pessoa agradece uma cura a N. Senhora das Graças.

PORTO FELIZ — Inês Navarro Dantas agradece a Nossa Senhora do Sagrado Coração uma grande graça que alcançou.

Consagrações de Famílias ao Imaculado Coração de Maria

CURITIBA — Benedito Felipe e Maria Francisca Teresa.

MORRO AGUDO — Sebastião Simão Nascimento e Damasia Rita de Jesus com 5 filhos. Antonia Peres do Nascimento, Maria Inês do Nascimento, João Simão do Nascimento e José Cândido.

JUNDIAÍ — Guilherme Emílio Lucatti, esposa e 6 filhos.

SÃO PAULO — Família Jardim.

CASA BRANCA — Dr. Ranulfo de Castro Lima e D. Maria Emília Marques Lima.

GUIANUBA — Sr. Ergasto Crespo, sua esposa e duas filhas.

ITAJUBÁ — José Batista Ferrer, Emília Venturelli Ferrer, José Pereira Rennó, Naná Ferrer Rennó, António Venturelli Ferrer, Alda Costa Ferrer, Vicente Alves Ferreira, Odete F. Ferreira.

RIO DE JANEIRO — José Venturelli Ferrer, Iveta Venturelli Ferrer.


SANTOS — Henrique Rossi, Pequenina Ferrer Rossi.

ALFENAS — Romeu Venturelli, Maria Amélia Venturelli.

ITAPEBÁ — Maria Amélia Ferrer Silva e seu filho Ricardo António, Maria Antonieta Venturelli Ferrer, Sebastiana Inês de São José.

Para viver tranquilo:
SEGURO DE VIDA

Para seguro de vida:
PREVIDÊNCIA do SUL



AVE MARIA
REVISTA SEMANAL CATÓLICA ILUSTRADA

<p>ASSINATURAS: Annual Cr\$ 20,00 Número avulso . Cr\$ 1,00 (Com aprov. eclesiástica)</p>	<p>RED. E ADMIN.: R. Jaguaribe, 699 Fone: 51-1304 - Caixa, 615 OFIC.: R. Martin Francisco, 646-656 - Fone: 52-1956</p>
--	---

O reino universal e único da vontade divina, reino da paz verdadeira

Ante os terríveis efeitos das guerras passadas, chamadas *guerras mundiais*, ante as imensas dificuldades para assentar uma paz firme entre as diversas nações beligerantes e ante a perspectiva, ainda mais horrorosa da próxima guerra previsível, levantou-se entre os idealistas incorrigíveis, embora bem intencionados, o projeto simpático, mas que por ora ninguém dos responsáveis da política internacional toma em sério: "a idéia de um mundo só".

Idéia que foi formulada pelos norte-americanos com aquele dilema expressivo: "One world or none"; isto é: "um mundo só ou nenhum".

Um mundo só, formado por um reino ou reinado só, foi a idéia e a vontade de Cristo, porém na ordem moral diretamente: o reino de Deus, o reino dos céus de que o Filho de Deus falou em todas as suas pregações, nos sermões públicos perante o povo aglomerado, nos colóquios particulares com os Apóstolos, e que depois e pelo mandato de Jesus deviam se tornar públicos nos sermões dos ministros da Igreja e nas páginas do Evangelho, expostas e patentes à leitura de todos os cristãos.

Falou de um só reinado moral; mas como a ordem moral, imposta pelo divino Legislador, pela lei natural e pelo direito divino positivo, havia de ser a base de todos os atos humanos, a norma de agir à qual todos deveriam conformar-se, tendo a sanção dos eternos castigos, essa norma, superior a todas as ambições humanas e a todas as paixões, seria também a norma de todos os atos políticos e governativos, todos os atos humanos sujeitos à lei moral, pois os homens que governam sempre continuam sendo súditos do seu Criador e supremo Senhor.

Temos, pois, que os homens em qualquer posição social ou familiar, em qualquer situação em que se encontrem devem submeter-se

à legislação divina e formar parte desse reino de Deus no qual todos fazem ou devem cumprir sem réplica a vontade do Senhor e Rei supremo.

Foi isto mesmo o que Jesus Cristo queria inculcar nessa oração por Ele ensinada ao povo dos chamados para entrar no reino de Deus neste mundo que é a santa Igreja, fundada pelo Filho de Deus, e que transmite a todos os povos e nações a doutrina de Jesus e os seus mandamentos.

Foi, portanto, o que nos quer insinuar após a segunda petição: "Venha a nós o vosso reino" com a petição seguinte: Seja feita a vossa vontade assim na terra como no céu.

Porque o céu desde o princípio do mundo é o reino de Deus em que todos os bem-aventurados cumprem com toda a perfeição a vontade de Deus, embora sem dificuldades da razão, sem resistência das paixões humanas e com a *paz mais completa que se possa desejar*.

Assim portanto como no céu onde todos glorificam a Deus e os seus moradores são felizes para sempre, cumpre-se com toda perfeição a vontade divina, assim quer Jesus que os homens na terra em todos os seus atos se conformem e obedeçam à divina vontade sem nunca pender para o contrário, e tendo por isso a maior possibilidade da paz entre todos os homens.

Mas como os filhos de Adão, devido à força das suas paixões e ao impulso poderoso dos seus instintos, sentem por vezes imensa dificuldade para executar essa lei que lhes parece superior às suas forças, e não sendo possível que Deus mande às suas criaturas o que elas não podem nessas ocasiões por si mesmas realizar, por isso nos preceitua na oração dominical que oremos, humildes e confiados, e lhe peçamos a sua graça para que nós façamos sempre na terra a vontade divina, assim como



Orientações Evangélicas

IX DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

SI O CONHECÉSSEMOS!...

É justa essa queixa de Jesus. Mais de uma vez, em desabafo íntimo com as almas prediletas de seu Coração, testemunhou a mágua que o fere por ver-se desconhecido de seus filhos e de seus amigos.

“Tenho sede de ser amado... Abraso-me em sede ardentíssima de ser amado dos homens no Santíssimo Sacramento e não encontro quem, correspondendo ao desejo que me consume, queira apagá-la dando-me amor por amor.” São palavras dirigidas a S. Margarida. Ouçamos o que disse à Ir. Consolata: “Vou esmolando o amor das minhas criaturas e elas m’o recusam, concedendo-o a tantos objetos que atraem os olha-

res. Si soubesses como é doloroso amar tanto e não ser correspondido!...”

A história desse amor e dessas visitas de Jesus vão se repetindo pelos tempos além, minguidos de correspondência aos apelos divinos e às imensas generosidades de seu coração paternal.

Apareceu uma vez diante de Jerusalém. Estava adormecida ou embriagada de prazer e ambições. Estava atordoada por outras vozes que bradavam mais alto e prometiam mais fagueiras recompensas. A cidade fizera mais conta de outras aparatosas visitas do que da presença de quem trazia a paz e a felicidade, a vitória e o amor, a união e a prosperidade. Jesus foi desatendido. E Ele sente

este desprezo, esta perda da hora da misericórdia e do perdão: comoveu-se profundamente e chorou de sentimento e de pena.

É a história das almas. Sobre o cimo do monte de nosso coração, levanta-se Jesus a oferecer-nos sua paz e seu amor, sua graça e suas riquezas. E o coração não percebe o dom que lhe presenteia. Porque os olhos estão cegos de ódio ou de paixão, como o estavam os da cidade ingrata.

Si soubésseis!... E a frase, cortada e inacabada, deixa na alma uma esteira de inquietude. Si tivéssemos caído na conta das vezes que Ele queria enriquecer-nos, salvar-nos, amar-nos... Calamos ainda na conta e essa dádiva enriquecerá a nossa alma.

O ESPIRITISMO E OS DOENTES MENTAIS

O Dr. Arauto Botelho, diretor do SERVIÇO DE DOENÇAS MENTAIS, acaba de revelar que em todo o território nacional existem mais de CEM MIL DOENTES MENTAIS.

Declarou mais S. Excia. que *uma das causas dessa doença É O ESPIRITISMO.*

“O Espiritismo, disse o Dr. Botelho, *provoca a loucura*, porque todas as emoções e, sobretudo, as emoções continuadas, como sucede com as pessoas que frequentam assiduamente as sessões espíritas, exercem, positivamente, um efeito maléfico sobre o psiquismo.”

Como se sabe, o Espiritismo é condenado pela Igreja. — DNDFM.

os Anjos e todos os homens bem-aventurados cumprem à risca e sem falhar a sua vontade nas moradas celestes.

“Não temos aqui, dizia São Paulo, a morada futura que será perpétua e feliz; ora para encontrar e alcançar a posse dessa morada que tanto anela cada um para si, é justo e necessário que todos se acomodem nesta vida com o que os bem-aventurados fazem na vida celeste: fazer e cumprir, sem reservas, a vontade do nosso Criador.

P. Luiz Salamero, C.M.F.

NOSSAS BOLSAS

BOLSA STA. TEREZINHA — D. He-loisa e Mariza, 5,00; D. Lídia Poeta, 10,00; D. Zilda Andriotti Silveira, 10,00; D. Adilís Oliveira, 5,00; Sr. Teodoro da Silva Rocha, 2,00; D. Dora Didio, 10,00; Srta. Wanda Stanieski, 10,00; D. Arací Souza, 20,00; D. Cleria Souza, 5,00; Meninos Cláudio e Luiz Pereira, 20,00; Menino José Venicius, 5,00; D. Rina Binfaré Frederes, 5,00; D. Maria Costa, 5,00; Menino José António Redel, 30,00; D. Otília Pacheco Rath, 20,00; Sr. José Alberto Rath, 40,00; D. Maria Elvira Müller, 10,00; Menino José Pio Bernardes Milaneze, 10,00; D. Lourdes Da Ros, 40,00; D. Anita Nicheli, 10,00; D. Irma De Cesaro Terra, 10,00; Srta. Marieta Ghilardi, 10,00; Menina Iani Beatriz Costa, 10,00; D. Maria Mignot, 10,00; D. Dalila Ninov, 5,00; D. Maria F. Gomes, 10,00; Menino Flávio Meireles, 7,40; Menino João Germano Ninov, 5,00; Sr. Nery Stoecher, 5,00; D. Júlia Vargas, 5,00; D. Ruth Santos Rocha, 30,00; D. Rosa Venhofen, 10,00; D. Anita Abadie, 5,00.



NOSSA SENHORA DE FÁTIMA E O POVO ESPANHOL

MADRID NUNCA TINHA VIVIDO SEMELHANTES JORNADAS DE EMOÇÃO RELIGIOSA

Oito curas prodigiosas — Oitocentas mil pessoas desfilaram uma noite pela Praça da Armaria — Outros casos prodigiosos — Pequena história de uma porteira descrente

Madrid, Junho. (Do correspondente de "O Comércio do Porto" em Madrid) — Por muito tempo — muitos anos, talvez — será tema obrigado das conversações madrilenas a visita que a imagem de Nossa Senhora de Fátima, vinda da Cova da Iria, fez a Madrid. Era necessário ter estado em Madrid, ter visto como se modificava a fisionomia da capital de Espanha, para medir justamente o valor desta histórica visita da imagem portuguesa.

Diremos, em primeiro lugar, e para sermos fiéis nas nossas informações, que a anunciada concentração das crianças das escolas madrilenas não pôde ser realizada: dificuldades de transporte impediram que essas cinquenta mil almas infantis fossem oferecer a Nossa Senhora do Rosário de Fátima o dom da sua inocência...

O que nunca esqueceremos é a jornada do dia 29 de Maio, sábado. Era por volta das nove horas da manhã, quando chegamos à Praça de La Armeria, a célebre Praça que ocupa um dos lados do Palácio Real e que foi sempre testemunha de festas brilhantes, paradas soberbas, recepções de soberanos. Em contraste com outros dias, pouca gente se via nos arredores. Os magníficos serviços de policiamento que tinham sido montados, impediam, a quem quer que fosse, aproximar-se da Praça do Oriente e da "calle de Bailén", exclusivamente destinadas ao imenso tráfego de automóveis, macas e prontos-socorros, que haviam de transportar os doentes inscritos para a missa que pouco depois havia de ser rezada por S. E. o Cardeal Patriarca de Lisboa.

Antes de se iniciar a missa, que a todos os madrilenos — ouvido colado à rádio — tanto e tanto havia de comover, tivemos ocasião de conversar com alguns doentes. Quis o acaso — que muitas vezes favorece o jornalista — que nos chamasse a atenção uma doente, deitada sobre uma das mil camas armadas na noi-

te anterior pelos Serviços da Cruz Vermelha e Saúde Militar. Era uma senhora cuja cabeça estava coberta com uma touca branca. Falava com dificuldade. Além de tuberculosa estava — disse-nos — absolutamente parálitica. Dez anos imóvel na cela do seu Convento de Carabanchel. Nenhuma esperança da ciência. E os médicos tinham feito muito por ela... "Não quero morrer sem ver Nossa Senhora de Fátima...", foram as palavras com que nos despediu. Depois... Depois, o prodígio deu-se. Essa doente — da que mais adiante diremos o nome — saiu curada da Praça da Armaria... A Providência quis que fôssemos testemunha direta dessa cura prodigiosa...

A missa foi rezada em meio de um silêncio impressionante. Começaram as comunhões, que distribuíram quarenta sacerdotes. Cada doente comungante levava sobre o peito uma inscrição que dizia: "Comulga". (Devemos dizer que se inscreveram mais de mil e duzentos carros particulares para o transporte de doentes e que todos cumpriram, desde bem cedo, a sua missão. A concentração dos doentes começou a realizar-se às sete horas da manhã.)

O momento culminante foi o da bênção com o Santíssimo. S. E. o Cardeal Patriarca de Lisboa, D. Manuel Gonçalves Cerejeira, desceu as grades do altar e seguido de todos os bispos presentes, foi benzendo as diversas fileiras de camas e cadeiras em que estavam os doentes. E, então, deram-se os primeiros prodígios. (Como caso único no Mundo, devemos dizer que o primeiro milagre foi registado pela rádio. Anunciado por um sacerdote, foi descrito, seguidamente pelo locutor Matias Prats, da Rádio Nacional de Espanha, e pelo P. Venâncio Marcos, da Rádio Madrid, enquanto a multidão repetia clamorosamente: "Salvai-nos, Senhora!", "Milagre! Milagre!")

Esperamos que não tardará em ser tornado público o definitivo parecer da Igreja, sempre de acordo com a ciência médica, mas não podemos silenciar os fatos a que assistimos e damos os nomes das pessoas que, entre aquele mundo de enfermos — eram quase dez mil, pois a comissão organizadora acabou por admitir mais inscrições —, se sentiram repentinamente curadas.

Foi primeiro, a sra. D. Maria Teresa Toyos, de Madrid, que jazia parálitica, por motivo de uma intervenção cirúrgica, há mais de quatro meses. Pouco depois, era D. Fulgência Vas Sanchez, também de Madrid, moradora na

“calle” de Goya n.º 51, e a quem tivemos ocasião de visitar, quem começou a dar vivas a Nossa Senhora, e a mexer com grande emoção e alegria o braço esquerdo, paralizado. o mesmo que a perna esquerda, por uma lesão cardíaca. A esta senhora foi D. Margarida Valdés quem lhe deu, uns meses antes, uma medalha de Nossa Senhora de Fátima e quem lhe recomendou fé, muita fé.

Subia, pouco tempo passado do segundo milagre, as escadas do trono de Nossa Senhora de Fátima, outra senhora: era D. Mercedes López Sanz, de Linares, que também ocupava uma cama por estar parálitica. Por seu próprio pé foi andando até beijar a imagem portuguesa.

Uma ceguinha, moradora na Rua da Luna n.º 21 — e que resultou ser pessoa conhecida dum nosso amigo ator da Rádio Nacional de Espanha — recuperava a vista perdida há vinte e um anos. Chama-se D. Eugênia Sanz Martín. Só via, até esse dia inolvidável, confusas sombras. Agora vê perfeitamente. E o primeiro que os seus olhos renascidos perceberam foi a imagem sagrada...

Quinze anos parálitica levava D. Carmen Rodriguez, de Madrid, da Rua da Ventosa n.º 14. Também foi, sem ajuda de ninguém, beijar o manto de Nossa Senhora. De Cádiz tinha vindo uma senhora chamada D. Cecília Millán, com uma fratura de joelho que lhe impedia andar. Pouco depois andava por seu próprio pé, sem hesitações.

Uma criança, Narcisa Garcia Jara, da Casa de Saúde “Augusto Barrado”, tinha tentado tudo: grandes doses de estreptomycina, aplicada pelo dr. Fúster, não tinham melhorado a sua meningite tuberculosa. Já estava cega. Saiu da Praça da Armaria a andar sem ajuda de ninguém e a ver perfeitamente.

E, finalmente, o caso que já relatamos em parte: o da Irmã Mercedes Menéndez Barbero, da Ordem das Esculápias do Convento de Carabanchel Alto. Parálitica durante dez anos. Uma grave tuberculose a minar-lhe os pulmões semi-desfeitos... O dr. Angel Milla que a assiste, não sai do seu assombro. Viu-a a andar e não exclui a possibilidade de ter sido curada, também, da grave lesão pulmonar que a atacava. As suas palavras, ditas a um jornalista madrilenho, são, talvez, a melhor prova do prodígio: “Se eu não fosse crente, teria bastado o que hoje vi para me converter”... E nós fomos, repetimos, testemunhas diretas do caso. Pouco antes tínhamos conversado com o doentinha...

Nessa noite, entraram na Praça da Armaria, umas vinte pessoas por segundo. Calcula-se que mais de oitocentos mil habitantes de Madrid foram venerar a imagem de Nossa Senhora de Fátima. Este foi o milagre constan-

te: em momento algum diminuiu o entusiasmo do povo de Madrid. Outro prodígio constante, também: as pombas que jamais abandonaram os pés de Nossa Senhora e que quando eram enxotadas para retirar a imagem, ao ser trasladada de um a outro ponto da capital de Espanha, pouco tardavam em aparecer e em entrar na Catedral, como se muito bem conhecessem todos os percursos citadinos. Note-se, ainda, que não eram pombos-correios. Eram pombas vulgares.

Para não fazer interminável este relato, vamos contar agora um caso curioso que corre de boca em boca do povo madrilenho. Este:

A porteira de uma casa de certa rua afastada do centro da cidade, ria-se da emoção e da fé que a imagem da Cova da Iria levantava por onde que passasse. As vizinhas queriam ouvi-la:

— Então? Não vai ver nem visitar Nossa Senhora de Fátima?

— Eu? Tenho mais que fazer... Eu não vou. Só se Ela cá vier...

E, Nossa Senhora de Fátima foi. Visitou-a. Deu-se assim. A procissão seguia, como sempre, entre o entusiasmo de milhares e milhares de pessoas. Nessa noite a chuva era forte. Mas tornou-se muito mais forte ainda, insuportável até, quando passou frente à casa da porteira descrente. Os organizadores da procissão resolveram recolher-se por uns momentos. E foram entrar com a imagem precisamente em casa da mulher que tinha dito: “Só se Ela cá vier”...

Também se fala no caso de outra mulher que dizia serem “do circo” as pombas que não abandonavam os pés de Nossa Senhora de Fátima. “Isso é uma mentira dos padres...” Um dos animais não a deixou terminar. Voou rapidamente e espetou-lhe uma grande bicadela numa mão. A pomba foi-se embora e pousou novamente aos pés de Nossa Senhora...

Fica em Madrid, no quente ar madrilenho desta Primavera que tanto se fez esperar, uma nuvem de prodígios. E também uma tristeza infinita, incapaz de ser aliviada: a “Virgem chiquita de los portugueses” nunca mais virá alegrar com a sua presença física, as eternas noites dos que sofrem silenciosamente fortalecidos pela fé. Mas em cada coração espanhol há hoje um lugar de preferência para Nossa Senhora da Fátima que abandonou Madrid na noite do dia 30 de Maio, sendo despedida por mais de duzentas mil pessoas que a viram passar, por última vez, pelas ruas de Ballén, Praça de Espanha, Ferraz, Paseo de Rosales... Depois, um automóvel derdeu-se no horizonte... Lá ia a mais nova e a mais popular das advocações de Nossa Senhora, Mãe de Deus...

José Figueroa de Oliveira

PEQUENOS PRESENTES

Querendo alguém persuadir a Montesquieu duma coisa difícil de acreditar, terminou desta forma:

— Pois, se isto não for exato, dou-vos a minha cabeça!

— E eu aceito-a — tornou o filósofo: — nada como os pequenos presentes para entreter as grandes amizades.

MEU CANTINHO

Ateus e ateísmo

A FORMIGUINHA E O RELÓGIO

Na catedral de Estrasburgo há um relógio astronômico da Idade Média, de uma estrutura toda original e complicada. Tem uma multidão de rodas, alavancas e molas. Marca o dia, o ano, a hora, o minuto, e faz tocar os quartos de hora por diversas figuras. Os visitantes param admirados diante desta maravilha da arte e não se cansam de louvar o relojoeiro genial que o preparou.

Houve uma formiguinha muito presunçosa que passeando por aquele labirinto de rodas e engrenagens dizia consigo mesma: que bobos são estes homens...

Ficam de boca aberta diante disto... Pois é uma coisa tão simples! Uma roda move a outra, e mais outra, e assim sucessivamente, e o relógio todo se move! Onde está o construtor deste relógio? Pois eu nunca o vi! Ninguém o vê... Pois não estão vendo que uma roda move a outra... e tudo se move? E repetia a mesma ladainha: uma move outra, etc., etc... Para que relojoeiro?

Esta parábola de Mons. Tiemer Toth é uma lição aos senhores incrédulos.

Como a formiguinha, muitos homens chamados livres pensadores andam pelo Universo, estão vendo os céus e a terra. Nada acham demais... Tudo isto é muito natural. A semente produz a planta, a planta o fruto, e o fruto a semente de novo, e assim por diante. Um animal gera outro, um homem gera outro, tudo vai se sucedendo regularmente no mundo... para que Deus? Para que apelar para um Criador? E a formiguinha tola do senhor incrédulo vai concluindo logo: para que um Criador? O relógio de Estrasburgo no pensar da formiguinha não podia existir sem o relojoeiro? Por que há de haver um Criador para o mundo? Que tolos são os que acreditam em Deus!

Ai! formiguinhas inerédulas, como sois ridículas e tolas!

Os ateus nunca imaginaram como eles são exóticos e ridículos! O ateísmo é uma anormalidade no homem. Crer é ser humano, porque o homem na definição clássica de *Quatre-fages* é "um animal religioso".

O célebre pedagogo e moralista alemão Paulsen escreveu: *a religião pertence às funções normais da natureza humana. A falta de religião supõe certa desordem tanto na vida individual como na vida social.*

A incredulidade é anormal. Eis porque dizia D. Aguesseau: "é mais difícil não crer do que crer". Pois Le Dantec, insuspeito, já não dizia que o ateu é um ente mal equilibrado?

ATEISMO PITORESCO

O ateísmo é uma tragédia horrível e desencadeia horrendas tragédias também nas almas e na sociedade. Todavia, não há dúvida, é às vezes bastante pitoresco!

O ateu é o ente mais insincero, que cobre o céu. Mente a si próprio, e tenta iludir-se com uma convicção que não possui. Crer em Deus é uma necessidade de nossa natureza humana. O homem precisa de Deus como do ar que respira e do pão que come. Toda vez que contraria esta tendência inata da natureza, ou se torna trágico, ou muito cômico. Na Rússia dos Soviets se faz a propaganda aberta e organizada oficialmente do ateísmo. O governo ridiculamente proíbe o cidadão de crer em Deus. Num exame de candidatos a propaganda e a postos do funcionalismo russo um moço se apresentou ao interrogatório.

— Que é Deus? lhe pergunta o presidente da banca.

— Deus não é mais do que uma invenção, uma fábula...

— Muito bem; que é a religião?

— A religião é o ópio do povo.

— Muito bem. Para que serve a Igreja?

— Para despojar os pobres e explorar os homens.

— Ótimo! Fizeste um excelente exame e estás aprovado com distinção.

— *Graças a Deus! Graças a Deus!* responde o jovem muito alegre e se benze três vezes...

Pois não ouviram falar do ateu de quatro costados que se gabava assim: *eu graças a Deus sou ateu... não acredito em tolices e bobagens da gentinha crente...?*

EULER E O PREGADOR

Certa vez, em presença de Euler, o grande e genial astrônomo, um pregador falava em flores de retórica, da abóbada celestial marchetada de estrelas rutilantes do pavilhão azul do céu, e do céu dourado dos espaços, etc.

— Meu amigo, disse o sábio ao pregador, seria melhor deixar esta poesia já pouco fora da moda. Uma simples exposição científica das maravilhas de Deus na criação, faria maior bem às almas. Dizei ao vosso auditório, por exemplo, que o sol é mil e duzentas vezes maior que a terra, que os planetas são mundos. Júpiter é quatorze mil vezes maior que a terra e Saturno novecentas vezes...

Demonstrai que algumas estrelas, depois de extintas e apagadas poderia ainda ser vista a luz que dela sai, alguns milhões de anos depois, porque a luz tem espaços imensos a percorrer! E a luz percorre 300.000 quilômetros em um segundo!...

Quem pode imaginar a grandeza de Deus? E tudo isto é regulado com precisão matemática. Há ordem exata no mundo dos astros.

Halley previu que um cometa observado por Kepler em 1607, havia de reaparecer em 1758. E apareceu realmente no tempo exatamente previsto. Voltará em 1986.

Que precisão no relógio imenso do Universo!

Mons. Ascânio Brandão

Crônica Internacional

COMO FALOU O PAPA

Cidade do Vaticano (AFP) — Falando perante trinta mil membros das Associações Cristãs dos Trabalhadores Italianos, nas quais estão representados todos os ramos da atividade do país, bem como todas as províncias, o Papa Pio XII abordou, entre outros assuntos, a questão sindical.

S. Santidade declarou que, assegurando o seu concurso ao sindicato único, os trabalhadores católicos quiseram dar uma prova de sua vontade de colaborar para o reerguimento econômico do país. Entretanto, acrescentou, em sua forma atual, a atividade sindical poderia constituir um perigo para o verdadeiro sindicalismo, e as associações cristãs de trabalhadores deveriam intervir para modificar a presente situação.

Pio XII, referindo-se depois aos deveres de apostolado de todos os membros das associações de trabalhadores cristãos, declarou que era preciso que os princípios cristãos se imponham no seio dos sindicatos, a fim de assegurar a defesa dos direitos equitativos dos trabalhadores, contribuindo assim para o bemestar geral.

Aludindo ao descontentamento de grande parte das classes trabalhadoras, S. Santidade salientou que, ao lado de necessidades imprescritíveis, como a de subsistência e educação das crianças, havia "falsas necessidades" que procuravam se apoiar dos trabalhadores.

Os operários cristãos deverão fazer penetrar no espírito de seus camaradas a idéia das necessidades reais, a idéia da parcimônia cristã. A esse respeito, o Papa insistiu sobre o papel das mães de família para a boa administração dos lares.

Reconhecendo, de outro lado, que a Igreja, embora tenha demonstrado solicitude pelos problemas da classe laboriosa, não pode assegurar toda a assistência que lhe é solicitada, recomenda aos trabalhadores cristãos procurar encontrar neles próprios a força necessária para salvaguardar os seus interesses, principalmente através

da solidariedade e da compreensão recíproca.

Pio XII, abordando a questão do desemprego, declarou que não era através da demagogia, mas através da disciplina de medidas acertadas e de um trabalho de longo alcance, que se poderia curar esta chaga social. Acrescentou que era de grande importância a formação de operários sinceramente cristãos, que aliem a reais capacidades profissionais uma fé sólida, a fim de realizar, através da colaboração de todas as classes sociais, e segundo os princípios de equidade, uma renovação de toda a vida social.

O Papa Pio XII, aclamado pela multidão que se comprimia no imenso pátio do Belvedere, concluiu dando uma bênção a toda a assistência.

PIO XII FALOU AOS COMUNISTAS DE SESTO SAN GIOVANNI

Cidade do Vaticano (A.P.) — S. Santidade Pio XII, falando a 500 operários do reduto comunista de Sesto San Giovanni — a pequena Stalingrado da Itália — apelou para que se tornassem uma "frente de soldados de Cristo".

Pio XII recebeu em audiência especial, arranjada pela Ação Católica, esses operários, procedentes do citado subúrbio industrial de Milão.

Na sua oração disse o Santo Padre: "O soldado deve ter duas qualidades — coragem e preparo".

Na igreja de San Lorenzo, do lado de fora das muralhas, foi inaugurado um monumento de mármore, lembrando os esforços do Santo Padre em prol da paz. A igreja é cemitério vizinho haviam sido danificados durante a guerra por ataques aéreos aliados.

NOVOS TERREMOTOS NO JAPÃO

Tóquio — Mais doze terremotos abalaram o litoral noroeste do Japão, enquanto esquadrões de socorro norte-americanos e japoneses abrem caminho através dos destroços

em direção à arrasada cidade de Fukui.

Segundo informações divulgadas pelas autoridades policiais de Fukui, houve naquela cidade 2.860 mortos e 7.113 feridos. Foram destruídas 30.450 casas, parcialmente destruídas 1.634 e incendiadas 6.513.

O COMUNISMO NAS REPARTIÇÕES PÚBLICAS

A América do Norte delibrou, por suas forças vivas, combater sem descanso a onda do comunismo. Foram estudadas, pelo governo de Washington, várias providências, com objetivo de se pôr termo às atividades da "quinta coluna" vermelha. Entre essas, figura a de se eliminarem, dos quadros dos servidores públicos, os filiados ao partido russificador. É o que ensina o bom senso aos povos que sobre estimam a própria liberdade.

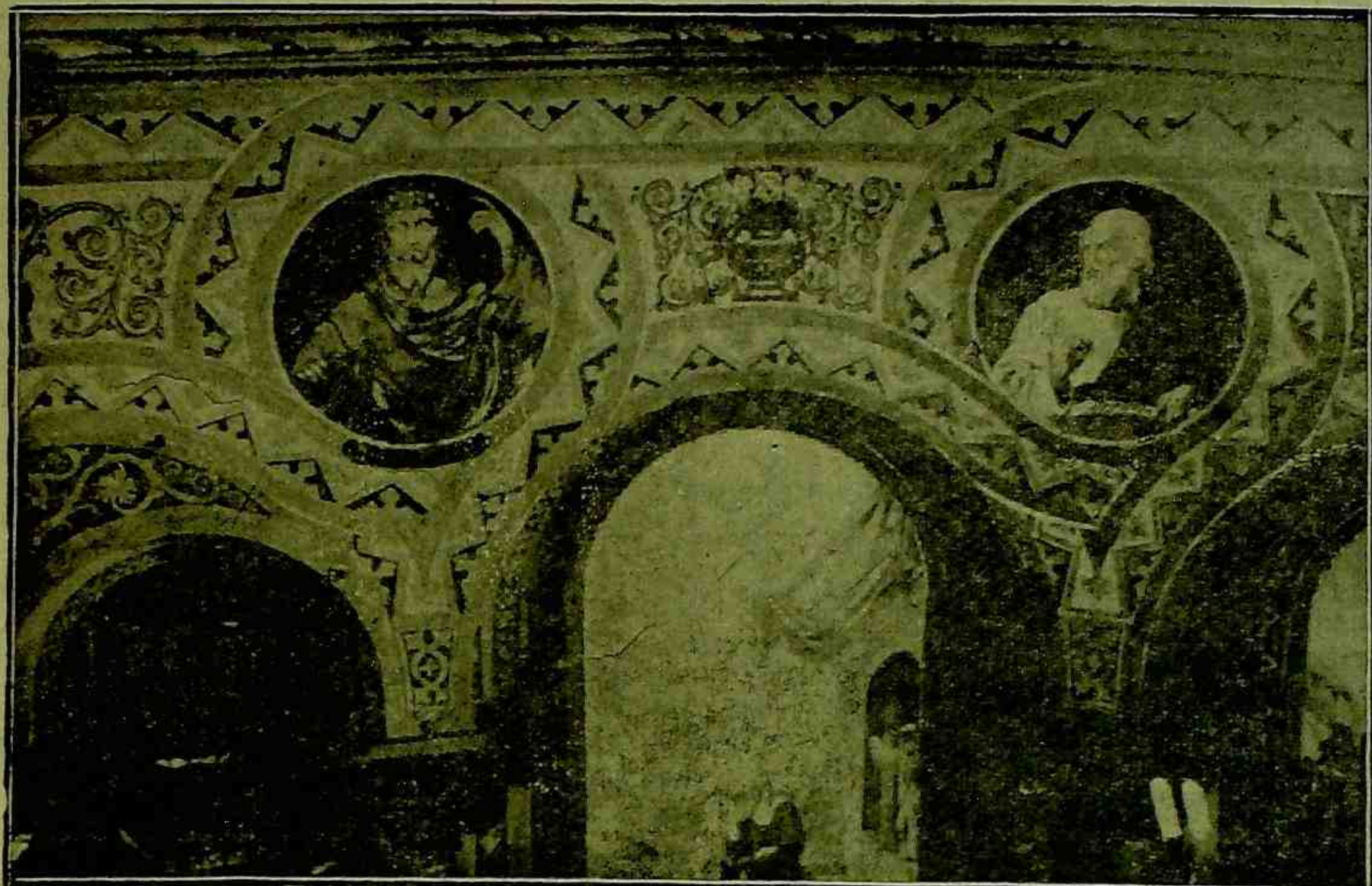
INFILTRAÇÃO COMUNISTA

Londres — Em discurso que proferiu o primeiro ministro, sr. Clement Attlee, declarou que os atuais movimentos grevistas são uma decorrência da infiltração dos comunistas nos sindicatos britânicos.

Referindo-se às doutrinas comunistas, o chefe do governo declarou que as mesmas "têm uma origem oriental", razão por que não podem ser aceitas pelo povo britânico.

SEGUIU PARA A AMÉRICA DO NORTE UMA ESTÁTUA DO SANTO CONDESTÁVEL

Lisboa — Em avião da Pan American seguiu para a América do Norte uma estátua do Santo Condestável, que se destina ao santuário de Nossa Senhora de Fátima, de Chicago. A estátua, em tamanho natural, foi executada no Porto, por encomenda de mil estudantes da Universidade daquela cidade americana, e benzida na capela da Ordem Terceira do Carmo, junto das relíquias de D. Nuno Álvares Pereira, pelo Padre Luiz Gonzaga de Oliveira.



SÃO PAULO — Decoração do altar mor da igreja da Consolação.

Práticas pentecostais

A "Assembléia de Deus" (nome oficial do Pentecostismo) apresenta tais singularidades na doutrina, culto e reuniões, que atrai sobre si o desprezo dos demais protestantes. Consideremos algumas práticas pentecostistas e assim teremos também esclarecido a razão dos vários nomes com que são apelidados os membros das Assembléias de Deus. Os mais vulgarizados são: Pentecostistas, Pentecostais, Pentecostes, Pente-nas-costas, Glorias, Aleluias, Rodadores, Línguas, Línguas de fogo, Pedra-hume, Tremedores, Crentes, etc., etc.

Nas reuniões pentecostistas, depois da leitura da Bíblia e cântico de hinos, muitas vezes ao som da filarmônica, põem-se os crentes de joelhos e em meio de uma alucinação coletiva, começam a gritar "glória", "aleluia", etc., invocando a vinda do Espírito Santo. Agitam-se, tremem, contorcem-se, batem com os joelhos no chão, proferindo palavras desconexas e incompreensíveis.

O elemento que predomina nessas reuniões, no Brasil ao menos, nada tem de recomendável. Nessas agitações, quedas pelo chão, nesses gritos, lamentos, soluços, choro, nessa balbúrdia infernal, esperam a descida do Espírito Santo!

E quando alguém pensa ter recebido o Espírito Santo, fica aliviado de seus pecados e se torna como que impecável doravante, não tendo responsabilidade de nenhuma culpa, porque será o Espírito Santo que nele agirá... Com essa mentalidade doentia e blasfema, muitos crimes já foram cometidos. Até mesmo na promiscuidade malsã dessas reuniões se cometem

ou se preparam crimes que o pudor manda silenciar.

Para as crianças e os adolescentes, esse espetáculo é absolutamente pernicioso, influenciando enormemente no equilíbrio psíquico de suas faculdades e, portanto, predispondo ulteriormente o organismo ao desenvolvimento de formas neuropáticas funcionais e talvez até orgânicas.

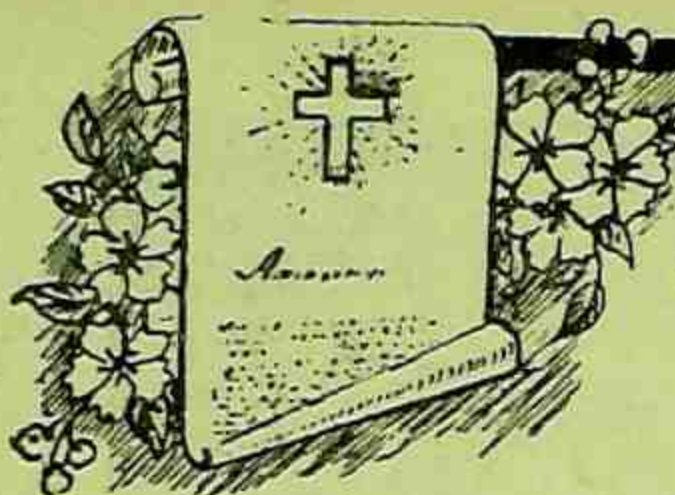
Dessa forma, o pentecostismo é um excelente aliado do espiritismo, para formar um povo alucinado, fanático, pernicioso à própria Pátria.

Os pentecostistas condenam o fumo, o álcool e a dança, abstenções essas que geralmente causam impressão nos católicos. Mas é preciso notar, tais privações são compensadas abundantemente pela doutrina folgada e concessões amplas no terreno da castidade.

A balbúrdia das assembléias, o espírito fanático dos adeptos, a doutrina da cura divina, o sentido da impecabilidade nos pentecostistas e os crimes a que conduz esta persuasão, bem mostram que O MOVIMENTO PENTECOSTAL É A MAIOR BLASFÊMIA ATUAL AO DIVINO ESPÍRITO SANTO.

Côn. A. Rossi, do DNDFM.

* O medo envergonhado de si mesmo, uma das coisas que sabe fazer melhor — é disfarçar-se. — (Pio XII.)



Noticiário Católico

NOTÍCIAS DO JAPÃO

Pela lei de seus países, os reis da Inglaterra, Dinamarca, Suécia e Noruega não podem abraçar a religião católica. Perderiam o direito ao trono se abandonassem a religião protestante.

Entretanto, a nova constituição do Japão exige que o imperador consulte o Gabinete apenas para as questões de Estado.

Ele pode tornar-se católico *quando quiser!*

— Em Setembro do ano pasado, o general Douglas MacArthur disse ao Padre Walter Tredtin, Superior Provinciano Mariano de Cincinnati, Ohio, que se acha atualmente no Japão: “O único defeito que eu encontro nos Missionários Americanos do Japão, é que não são suficientemente numerosos. Para cada um que temos atualmente, precisaríamos de mil”. Padre Tredtin concordou: “Eu não posso deixar de acrescentar, disse ele, que se o Santo Padre estivesse aqui presente, falaria assim também.

O leader da ocupação sorriu.

“O Papa seria bem-vindo entre nós, disse ele; especialmente numa época como esta”.

Entretanto, mesmo de longe o Papa ajuda o Japão; durante o mês de Maria, ele fez às crianças do Japão um presente precioso. Foi esta a sua escolha como intenção do mês para o Apostolado da Oração: “Para que a Mãe de Deus leve a Jesus às crianças do Japão”. E o número dos associados sobe a mais de quarenta milhões...

— Em Magasaki, a bomba atômica vitimou 36.000 pessoas, das quais 8.000 eram católicas.

Esta zona do Japão sempre foi a mais fértil em conversões e vocações.

Ali, durante os dois séculos que se seguiram a São Francisco Xavier, 30.000 japoneses conservaram-se fiéis à Igreja Católica. (E isto no meio de cruéis perseguições e sem o auxílio de sacerdotes, pois que estes tinham sido banidos do Japão. — (“Messenger of the Sacred Heart”).)

PITORESCA RECEPÇÃO NA ÍNDIA AO GERAL DOS CAPUCHINHOS

Trichinapoly, Índia (N.C.) — Indús e musulmanos, competindo com os católicos, ofereceram flores e dádivas ao Rev. Padre Clement Neubaner, O.F.M., Geral dos Capuchinhos, durante o tempo em que esteve hospedado aqui na igreja do Santo Redentor.

O Padre Neubaner, depois de terminar uma visita às Casas de sua Ordem, na Índia, partiu para a África.

As procissões organizadas em alguns lugares para homenagear o Geral, eram precedidas por elefantes ricamente ornados. Funcionários públicos e magnatas do comércio participaram desses festejos, para demonstrar seu profundo respeito ao trabalho feito pelos capuchinhos na Índia. O Geral abençoou o povo com o milagroso crucifixo de S. Lourenço de Brindise (1.º Geral capuchinho canonizado), que desempenhou delicadas missões da Santa Sé, particularmente durante a batalha de Alba Regale, donde dirigiu as hostes cristãs contra os turcos.

Os capuchinhos, estabelecidos na Índia desde 1639 têm agora 150 frades, incluindo 50 sacerdotes.

O JAPÃO SE PREPARA PARA COMEMORAR A CHEGADA DE SÃO FRANCISCO XAVIER

Tokio (N.C.) — Entre as decisões mais importantes alcançadas na recente assembléia anual da Jerarquia Japonesa, aqui, está a criação de uma associação nacional de caridade que se chamará “Charitas”, e que servirá para coordenar o trabalho de todas as instituições de caridade e as agências sociais que a Igreja tem estabelecido em todo o país. Será diretor da nova associação o R. P. Leopoldo Tibesar, MM. diretor da Sociedade São Vicente de Paulo no Japão. Uma comissão especial tem a seu cargo a preparação dos festejos e assegura-se que muitos peregrinos da América e da Europa, tomarão parte nas cerimônias. Várias companhias de navegação se ofereceram para facilitar as viagens. As principais funções religiosas se realizarão em Tokio e Nagasaki, e espera-se que sejam presididas por um delegado especial da Santa Sé.

A ESCOLA CATÓLICA DE SERVIÇO SOCIAL EM QUITO, DÁ SEUS PRIMEIROS FRUTOS

Quito (N.C.) — (Por I. Robalino, correspondente) — Na festa da beata Mariana de Jesus, a Escola Católica de Serviço Social, que tem o seu nome, fez a entrega solene dos títulos a seus três primeiros graduados, sob a presidência de D. Carlos Maria da Torre, Arcebispo de Quito, que assinalou o espírito de caridade como a nota distintiva do serviço social católico.

A escola foi fundada em 1945, com a colaboração de senhoras da Ação Católica, e compreende um curso preparatório e dois regulares. Seus títulos são reconhecidos pelo Ministério de Previsão Social.

Pouco depois de estabelecida pelos católicos a Escola “Mariana de Jesus”, o Estado fundou sua Escola Nacional de Serviço Social.

Consultório Popular

P. 1.037.^a — *Pretendo namorar uma moça, minha prima segunda, sendo parentesco de 3.º grau. Poderei casar-me com ela?* — T. R. O.

R. — Sendo parente no 3.º grau há impedimento, mas é fácil obter a dispensa do impedimento, avisando o Revmo. Vigário no momento de preparar os papeis de casamento.

* * *

P. 1.038. — *Desejo saber se os católicos podem apoiar candidatos maçons, protestantes e espíritas.*

R. — Havendo outros melhores e católicos, não podem.

* * *

P. 1.039.^a — *Tendo feito promessa de não comer carne nas quintas e sextas-feiras, e comendo nesses dias, involuntariamente, cometo pecado? Se o meu estado físico não consentir essa abstinência, que fazer?* — Fiel com Deus.

R. — Comendo carne involuntariamente não comete pecado, porque ninguém comete pecado sem querer. Se o seu estado físico não permite fazer a abstinência, não está obrigado a cumprir a promessa.

* * *

P. 1.040.^a — *É proibido a uma filha de Maria ir a igrejas protestantes? Pode dançar?* — M. M. N.

R. — Não pode ir a igrejas protestantes. Quanto aos bailes, veja o que estabelece o regulamento da sua Pia União. Em geral, estão proibidos os bailes de carnaval. Mas, por justos motivos, pode-se proibir também outros bailes.

* * *

P. 1.041.^a — *Se uma pessoa está com o espírito mau, pode consultar sessões espíritas?* — M. M. N.

R. — Não pode. Não acredite facilmente em espíritos maus. A Igreja tem os exorcismos e outros sacramentais contra os demônios, os únicos espíritos maus.

* * *

P. 1.042.^a — *Posso comungar depois de ter fumado? Sendo um vício o fumar, deve ser também pecado...* — Z. M.

R. — Fumar não é vício moral. Vício, na ordem moral, é o hábito mau, hábito de fazer uma coisa má. Ora, fumar não está proibido por nenhuma lei humana ou divina. Portanto, não é mau, não é pecado. Além dos vícios morais pode haver vícios intelectuais, etc. que não são pecados. Nem está proibido fumar antes de comungar, porque o fumo não quebra o jejum.

* * *

P. 1.043.^a — *Uma criança que foi batizada e depois adotada usando o sobrenome da família adotada, por ocasião do casamento religioso, como deve fazer para acertar o sobrenome no religioso de acordo com o civil? Pode ser acertada a certidão de batismo de acordo com o sobrenome atual?* — M. A. P. S.

R. — Nos livros de batismo da Igreja só se põe o nome da criança e não os sobrenomes. Por ocasião do casamento a pessoa adotada pode dar o sobrenome de adoção. Melhor seria que desse o sobrenome paterno e o de adoção. A certidão de batismo não pode ser reformada. Essas alterações no sobrenome não têm importância prática para fins religiosos com tal que conheça a legítima paternidade.

P. Geraldo Fernandes, C.M.F.

Caixa 153 — Curitiba.

Leia e...
SORRIA

CONFIANÇA

- Mamãe, eu sou bonzinho?
- Muito, meu filho.
- E a senhora tem confiança em mim?
- Ora como não!
- Então porque escondeu o doce de leite?

*

NA DELEGACIA

- Senhor delegado, um companheiro de trabalho ameaçou matar-me assim que me encontrar.
- Não há perigo. Um quarto de hora depois de cumprir a ameaça, o meteremos no cárcere.
- E não poderiam fazer isto um quarto de hora antes?

Informações Nacionais

I Semana Nacional de Estudos da Juventude Operária Católica. — São Paulo (As.) — Realizar-se-á nesta capital, de 5 a 10 de Outubro próximo, a I Semana Nacional de Estudos da Juventude Operária Católica, devendo vir a São Paulo o Cônego Cardjin, fundador da JOC e figura de renome mundial. Delegados de vários Estados do Brasil tomarão parte no conclave.

Estudantes de direito excursionarão pela Europa. — São Paulo — Partiu para a Europa, a bordo do vapor "Gerusalme", uma caravana de estudantes e professores da Faculdade de Direito da Universidade Católica. A caravana tem por precípua objetivo estabelecer contacto entre as Universidades européias e a Universidade desta capital. Portugal, Espanha, Suíça, França, Itália e Bélgica são os países que a embaixada visitará.

Ouro produzido em 1947. — Rio — Divulgam-se dados relativos à produção do ouro no país, em 1947. A produção alcançou cerca de quatro toneladas, com o valor de Cr\$. . . . 111.011.840,00.

A propósito da sanção pelo Presidente da República, Ge-

neral Eurico Dutra, da lei n.º 272, sobre o aparelhamento das ferrovias de propriedade da União, arrendadas ou em regime de administração autárquica, interessando a Rede Mineira de Viação que receberá a quota de 40 milhões de cruzeiros, o Governador Milton Campos enviou a s. excia. expressivo telegrama, apresentando ao Chefe do Governo brasileiro os agradecimentos do Governo e do povo de Minas por tão significativo ato.

Criado o Conselho do Menor, em Minas — Belo Horizonte — Em reunião presidida pelo secretário do Interior acaba de ser criado nesta capital o Conselho de Proteção ao Menor, que funcionará como órgão da Federação Mineira de Proteção à Criança, em colaboração direta com o Juizado de Menores. Trata-se de uma iniciativa diretamente prestigiada pelo governo do Estado, dentro do novo sistema de amparo e preservação da infância e da adolescência, inclusive na esfera educacional.

Censo predial na capital mineira. — Belo Horizonte — Os resultados finais do censo predial, efetuado por motivo do cinquentenário de Belo Hori-

zonte, mostram que esta capital tem agora 293.420 habitantes.

Descoberto novo material radioativo. — São Paulo — Revela-se aqui a descoberta de um novo material radioativo, denominado Paulistinha e que não deve confundir-se com os minérios ativos já conhecidos no Brasil. O autor da descoberta é o cientista brasileiro, Argentiére.

Semana de A. C. em Ribeirão Preto. — Está de parabens a Ação Católica da Diocese de Ribeirão Preto, com a brilhante Semana realizada e que se encerrou com especiais comemorações.

Sob a atuação de D. Froilán Ferreira Reinafé, Bispo de La Rioja (Argentina), decorreu esta Semana de A. C. dentro do maior brilho, pois suas palestras e lições foram preciosas e memoráveis e marcarão época na A. C. Diocesana.

O preço do pão. — Rio — O presidente do Sindicato dos Proprietários de Padarias declarou que o preço do pão baixará em proporção, pois foi diminuído o preço da farinha na Argentina.

MISTÉRIO CRISTÃO

O Cristianismo não é tão sómente a reprovação do mal; nem mesmo é apenas um princípio de moralidade positiva. É mais: é essencialmente, e em primeiro lugar, *UMA VIDA, a vida nova do homem regenerado pelo batismo.* A esta vida alguém chamou "o encontro de dois amores", do Amor divino que se abaixa até ao homem, e do amor da criatura que se entrega totalmente a Deus.

Deus vindo a nós e permanecendo em nós — IPSE PRIOR DILEXIT ME; nós, abandonando-nos a Deus e fixando-nos nele, — eis o *MISTÉRIO CRISTÃO* para o qual deveriam tender todos os nossos afetos, todas as nossas aspirações, tudo o que somos e tudo o que temos. — *Cardeal Mercier* — (DNDFM).

ATAQUE E REAÇÃO

ROMA (N. C.) — A Rádio do Vaticano, em uma difusão em francês, anuncia que houve em Angers, França, uma demonstração em favor da liberdade de educação "apelo que comoveu todo o sul da nação".

Um total de 1800 juizes e conselheiros de 34 distritos e 224 comuns de Aisne-et-Lolre, formaram um desfile de protesto contra a medida da prefeitura local que cancela os subsídios das escolas cristãs.

"Em moção enviada ao Premier Schuman, os funcionários municipais recordam que, como franceses, consideram incrível que não se ensine história em uma escola francesa, de igual modo, como cristãos, não concebem uma escola onde não se ensine religião", dizia a Rádio do Vaticano.

Mundo Missionário

— Em Serobaia, na ilha de JAVA, foi condecorado o Rev. P. H. Wessels, C.M., Missionário, com a Cruz de Mérito; capelão da Marinha, durante a guerra, foi ferido gravemente a bordo do seu navio, na batalha de Bali, nos dias 17 a 19 de Fevereiro de 1942, e recusou-se ao tratamento, antes de socorrer os outros feridos, e retomando o serviço sem esperar pela cura dos ferimentos. Foi apresentado por modelo não só dos capelães mas de todos os oficiais da marinha holandesa.

— Os cristãos da ÍNDIA ostentam uma cruzinha vermelha no peito; esse distintivo lhes tem servido para serem respeitados e para proteger mussulmanos e hindús em perigo.

— As Dominicanas, Enfermeiras de Siena, dedicam-se aos campos de refugiados onde são numerosos os enfermos.

— Um jovem católico da Índia, chamado Inniah, escreveu em língua telugu, do Sudeste indiano, um drama sobre a Paixão de Nosso Senhor, nessa língua RAKTA BALI. A primeira representação; com atores preparados pelo autor, realizou-se na paróquia na segunda Sexta feira da Quaresma do ano passado. O êxito foi de tal ordem que em todas as sextas feiras seguintes o drama teve de ser repetido em paróquias diferentes. Entre a assistência viram-se muitos hindús, e até atores hindús de profissão se ofereceram para tomar parte na representação.

— Na BIRMANIA, as irmãs missionárias tinham prometido construir uma "gruta de Lourdes", se escapassem da tormenta da guerra. Libertas, pediram autorização e auxílio à autoridade inglesa de então, para cumprir o voto. A autoridade ficou admirada e hesitou. A segunda visita que lhe fizeram, prometeu-lhes o que pediram, e mais ainda: forneceu os materiais gratuitamente, e trabalharam na construção prisioneiros japoneses durante seis meses. Um escultor japonês, aluno da Escola de Belas Artes, modelou a estátua da Virgem.

— Em Titule, o CONGO BELGA, disse a primeira missa o primeiro padre de raça ngabandi, P. Bonifácio Bolombi. A primeira missa, que celebrou na terra natal, foi ocasião de comovedoras manifestações dos seus patrícios, cristãos e não cristãos, da tribo dos Bwato's. Provocou tal impressão que em todas as aldeias da tribo o entusiasmo é grande e são numerosas as conversões dos pagãos.

— No JAPÃO, na oportunidade do cinquentenário da morte de Santa Teresa do Menino Jesus foi publicada pelas Carmelitas de Tóquio uma segunda tradução da vida dessa eleita do Senhor. A primeira fizera-a o P. Sylvain Bousquet, preso em 1944 e massacrado na prisão pela policia japonesa. Foi um êxito completo.

— O P. Sugiharn Shigenori, pároco da paróquia católica de Nara, a 30 quilômetros da cidade de Osaca, foi convidado a falar numa reunião dos padres budistas da região. Em duas conferências falou da *Doutrina Católica* e dos *Meios de Apostolado*. Nara é centro importante de peregrinações búdicas.

— O professor Hendô Hajime, da Escola Industrial Superior de Tóquio, no Japão, pre-

sida a Associação dos *Amigos da Astronomia*; assistem professores, estudantes e empregados, em número de cerca de cem. Reunem duas vezes por mês; estudam astronomia e doutrina católica; tem um órgão mensal, que se intitula simbolicamente "A ESTRELA DA MANHÃ".

— Os Marianistas dirigem no Japão três escolas de ensino médio e superior: "ESTRELA



DO MAR" em Nagasáqui, "A ESTRELA DA MANHÃ", em Tóquio, e "A ESTRELA BRILHANTE", em Osaca; o Superior Geral, Padre José Silvestre Juergens, visitou o imperador; e pelas autoridades religiosas e civis foram dadas recepções em sua honra.

— Em Kipalapala, no TANGANICA, os padres brancos, holandeses, fundaram uma tipografia; fica perto do Seminário Maior, frequentado por 100 pretos, estudantes de filosofia e teologia, que se preparam para o sacerdócio.

— O Padre Iwanaga Shizuo, da diocese de Nagasáqui, no Japão, voltou da Rússia, onde esteve durante seis anos; prisioneiro em 1945, foi levado para a Coréia, depois de deportado para a Sibéria e para a Ucrânia; aqui foi condenado a trabalhos forçados; foi libertado, quando em perigo de morte. A Providência salvou-o, mas deplora com lágrimas a sorte dos que por lá morreram e os que lutam com a morte.

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (19)

Duplo holocausto

XI

*Flor pendida e solitária
Que embelezavas o val
Dispersas as débeis pétalas
Desfolhou-te o vendaval.*

(M. Teixeira)

Amadeu, sabendo que a moléstia de Rosvina era incurável e com receio do contágio para os outros membros da família, resolveu providenciar a mudança da doente.

Além disso, desde que a Saúde Pública tivesse notícia do caso, exigiria a remoção de Rosvina para um leprosário. Era portanto necessário agir.

Quão doloroso lhe era tratar desse assunto!

Foi ele mesmo a um leprosário. Lá chegando foi procurar o Capelão, Pai espiritual daqueles pobres entes segregados da sociedade.

Amadeu procurava ter valor, mas quasi não podia conter-se.

Vira, ao passar, aquelas criaturas repelentes, com os membros carcomidos pela triste moléstia.

E ele via no futuro a sua noiva, a sua adorada Rosvina reduzida àqueles farrapos humanos. Era demasiado o seu sofrer.

Na humilde saleta do Capelão, enquanto esperava, olhando um crucifixo dependurado na parede, deixou escapar duas lágrimas.

O P. Henrique veio entrando:

Em que posso servi-lo, meu filho?

Amadeu quasi não podia falar. Estava engasgado, mas fazendo um esforço sobrehumano, disse:

Padre, eu sou um desgraçado.

— Não diga isso, filho. Desgraçado porque sofre? Não; o sofrimento não é uma infelicidade, muito pelo contrário. Desgraçado é aquele que perdeu a graça de Deus. Vamos, diga-me qual é o mal que tanto o aflige. Vejo que não é um doente.

— Prouvera a Deus que a lepra, essa moléstia tão detestável, me houvesse antes atingido do que ferir a minha noiva, uma criatura tão boa, tão santa, tão perfeita.

Poucos meses nos separavam do casamento que me prometia tanta felicidade, unindo-me a uma jovem que reunia em si tantas prendas físicas como morais.

— Você é católico praticante?

— Sim, meu padre. E pretendíamos formar um lar profundamente cristão.

— Pois então, meu filho. Se você conhece e ama a Deus, sabe o quanto ama a suas criaturas. Qual é o pai, diz ele no Evangelho, que dá pedra a seu filho quando este lhe pede pão, ou dá-lhe escorpião, quando pede peixes?!

Acate portanto os desígnios de Deus, sem procurar devassá-los, vendo em tudo que determina, uma prova do seu infinito amor.

Compreendo e lastimo sinceramente o seu sofrimento.

Você quereria padecer no lugar de sua noiva. É próprio do amor sacrificar-se pelo objeto amado, mas Deus determinou de outra maneira. Quem poderá saber o que a Divina Providência pretende de vocês dois?

Terá que sofrer muito ainda pois uma das cruzes mais penosas que Deus nos manda é assistir os padecimentos dos entes queridos, sem poder aliviá-los; mas, tudo passa, a vida é breve em comparação com a eternidade. Os males que aqui passamos não se podem comparar nem em duração nem em intensidade com a recompensa que nos espera.

Veja estes pobres doentes. Há muitos anos atrás os leprosos viviam aqui entregues aos vícios e às orgias para se aturdiem e esquecerem a infelicidade que os atingira.

Mas veio um sacerdote, pensou-lhes as feridas sem nenhum receio do contágio; compadeceu-se de seu infortúnio e os foi conduzindo suavemente a Deus. Morreu leproso.

E depois disso quantos pobres doentes já foram receber a recompensa de seus sofrimentos suportados com resignação!

Seja forte e valoroso, meu filho. Sua noiva precisa de quem a conforte. Os pais devem estar acabrunhados. Se todos se mostrarem fracos, ela sofrerá mais ainda.

Faça como os primeiros cristãos que assistiam corajosamente o martírio de seus pais, irmãos, filhos, amigos, etc. Quantas mães romanas presenciaram as torturas infligidas a seus filhinhos!

— Mas aqueles tormentos, embora dolorosos, eram de pouca duração. Por entre as lágrimas e gemidos que lhes arrancavam os algozes, eles entreviam o céu que os esperava.

— E você não espera também o céu?

— Eu o espero também, mas aí de nós! Quão lento será o nosso martírio!

— Tanto maior será a sua glória. E quando você estiver de posse dela, achará que tudo isso passou num instante.

Animo, meu filho. Olhe para o Crucifixo. Considere os tormentos do Salvador. Um Deus deixar o céu, a sua glória para vir à terra e sofrer de suas próprias criaturas o martírio infamante da cruz!

Você acha que este mesmo Deus que tanto padeceu por amor dos homens, iria torturá-los, espesinhar seu coração sem nenhuma utilidade, só pelo prazer de vê-los penar?

— Pensar isso seria uma injúria à bondade de Deus.

— E nós que nada queremos sofrer por amor dele?

— É verdade, meu Padre. Reconheço que sou um covarde, um pusilânime. Vou esforçar-me para ser forte, tudo aceitando das divinas mãos, com o pensamento no meu Senhor crucificado.

— Ele mesmo ajudará sua boa vontade. Quando se aceitam de bom grado as adversidades, sofre-se menos. Mas quando a natureza, sequiosa de felicidade, quer conseguí-la à força, sentindo sua impotência, revolta-se, então o desespero se apodera da criatura. É por isso que muitos infelizes põem termo a seus dias esquecendo-se de que vão sepultar-se na desgraça eterna.

(Continua)



(É proibida a reprodução desta página)

É PRECISO LUTAR!

(Continuação)

Depois do aniversário de Maneco, as visitas à casa de José foram bruscamente interrompidas pela malfadada "epidemia" de cachumba que se alastrou por todo quarteirão.

O sapateiro foi um dos primeiros a pagar o aborrecido tributo... É fácil imaginar como isso o deixou ainda mais irascível e mal humorado. Rescendendo a pomadas mal cheirosas, ele vivia a praguejar, grotescamente enfeitado com o lenço vermelho que lhe protegia as orelhas doloridas.

— Tinha que acontecer comigo! dizia, dando murros na sua banca onde os sapatos ficavam por consertar. Tinha que acontecer comigo! berrava, desconsolado. Com tanta gente no mundo!

José se alarmava com tamanha fúria e pedia humildemente:

— Tenha paciência, papai! Isso há de passar!

"Seu" António porém não queria saber de conversa. Todo seu ódio se voltava para os amigos do José.

— Foram aqueles fedelhos! dizia, de olhar sombrio e feroz. Foram aqueles marotos que trouxeram este "presente" para mim!... Corja de vadios! Cambada dos infernos!

E ele cerrava os punhos, prometendo:

— Ai deles!... Se aparecerem por aqui, hei de esganá-los, um por um!

José tentava defendê-los:

— Coitados, papai. Eles não têm culpa!

— Não têm? perguntava o sapateiro rilhando os dentes. Você não disse que o Pedrinho estava com cachumba?

— Disse...

— Então! Si esses grandes marotos não aparecessem em minha casa, si não viessem me aborrecer com suas cantilenas eu não estaria agora sofrendo como estou!

E ele dava urros, fungando e gemendo, cada vez que as aborrecidas agulhadas lhe martirizavam as pobres orelhas...

José se encolhia na cama e rezava.

Pedia muito a Nossa Senhora que protegesse os seus amigos. O que aconteceria, si o pai os agarrasse? Nem era bom pensar!

Felizmente, e parecia mesmo um auxílio do céu, ninguém apareceu por lá aqueles dias.

Pedrinho continuava "temperando" a sua cachumba. O Maneco e o Cazusa andavam acamados com a valentíssima indigestão que arranjarão depois da festa. Joãozinho andava preso em casa para ver si não apanhava a "peste", como dizia a cozinheira...

Uma tarde, o sapateiro tinha ido à far-

mácia em busca de um novo pote de pomadas, quando o Joãozinho apareceu.

Ao vê-lo, José se tornou lívido como um morto.

— Fuja daqui! implorou com voz trêmula. Fuja daqui, por favor!

Joãozinho pensou que ele estivesse com febre.

— Fugir daqui? Por que? perguntou admirado.

— Meu pai é capaz de matá-lo!

— Matar-me?!... Que crime cometí? gaguejou o menino tentando sorrir apesar da apreensão que lhe alanceou a alma.

Em poucas palavras, José explicou o caso enquanto o Joãozinho arregalava uns olhos muito assustados.

— Então o seu pai está com cachumba?

— Está. Nasceram-lhe duas boletas atrás das orelhas e parecem que doem bastante, porque ele a todo instante...

Um pesado silêncio caiu entre os dois.

— Você tem razão, disse de repente o Joãozinho. As coisas pretejaram. Não convém abusar. Vou-me embora.

— Avise os outros rapazes. Que não me apareçam por aqui antes que tudo se normalize.

— E a sua primeira comunhão? Quem o levará à igreja? Você não poderá todo esse tempo conversar com o senhor Vigário...

— Não faz mal, disse o menino com uma sombra nos olhos tristes. Eu esperarei. Deus é tão bom! Ele arranjará tudo, você vai ver.

Ele estendeu a mão para o amigo.

— Até qualquer dia! disse, tentando sorrir.

— Até breve, José.

— Avise os outros.

— Avisarei! Não se amofine, José. Estes dias passarão depressa!

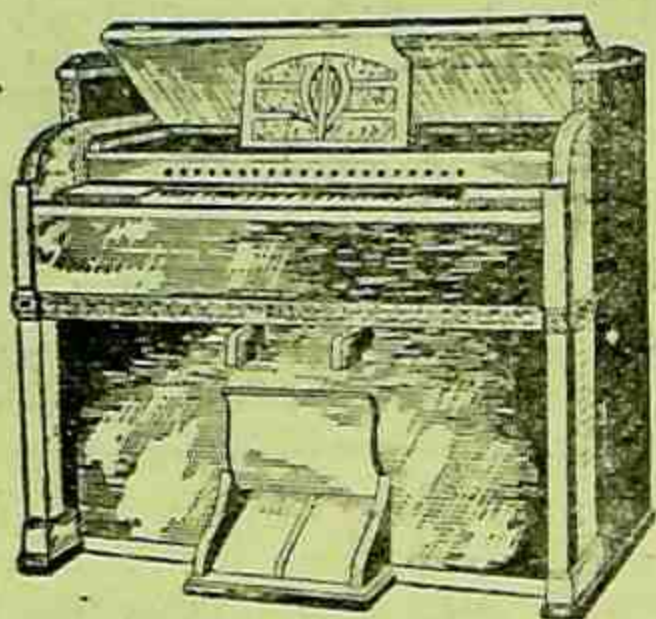
— Ficarei rezando para que o papai sare e vocês possam voltar a me visitar, sem cuidados.

Joãozinho apertou ainda mais a mão do aleijado e tratou de safar-se.

Regina Melillo de Souza

ORGULHO

A mãe de Francisco I, Luiza de Saboia, percebendo, da janela do seu quarto, poucos dias antes de morrer, um cometa, disse, olhos rasos de pranto, às princezinhas suas netas: "Pouco durarei, minhas filhas. Prenúncios tais não falham. Deus só se digna fazer aparecer estes astros por causa de nós, os grandes.



HARMONIUNS das Melhores Marcas

Desde o Portatil com Transpositor até ao Harmonium-Órgão

Pianos - Instrumentos - Acessórios -
Músicas - Métodos Musicais - Discos Sacros

Descontos especiais para colégios e professores
FACILITA-SE O PAGAMENTO

Peçam Informações e Catalogos à

CASA MANON

Rua Boa Vista, 162 — Caixa Postal, 568 — São Paulo

ECCE SACERDOS MAGNUS (Prelúdio) — Música do Padre Gorje Braun para Harmô-
nio — 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª vozes ou a 3 vozes, completa, Cr\$ 20,00 livre de porte.

Livraria da "AVE MARIA"

CAIXA 615 — SÃO PAULO

Imitação de Cristo . . .	20,00
Caminho reto	20,00
Maná do Cristão	12,00
Devoto Josefino	12,00
Manual Goffiné	50,00
Ave Maria, luxo	17,00
Ave Maria, simples . . .	4,00

ROMANCES

O castigo	1,50
A menor das três	5,00
Alma a dentro	5,00
Uma lágrima	5,00
Bálsamo das dores	6,00
A Rainha mártir	6,00
A Lei de Deus	6,00
Retalhos d'alma	15,00
Num coração de mu- lher	20,00
História singela	1,00
Fragrância de um lírio . .	1,00
Recordações — Poesias . .	10,00
Bufraguemos as almas do purgatório	10,00

CONTOS INFANTIS

A âncora de ouro	5,00
Contos para você	4,00
O primo da roça	4,00
Teatro Missionário, 1.º . . .	13,00
Teatro Missionário, 2.º . . .	13,00
Teatro Missionário, 3.º . . .	15,00
Vocação Religiosa	3,00
Espelho da alma	2,00
Horas do Sacrário	2,00
Visita Domiciliária	1,00
Manual do Arquicon- frade	6,00
Catecismo do Joãozi- nho	10,00
O Divino Amigo	15,00

SANTINHOS E ME- DALHAS SORTIDAS

Não usamos reembolso postal.

VIDROS E VITRAIS

Galliano & Comp.

IMPORTADORES

S
Ã
O

P
A
U
L
O

VIDROS PARA VIDRAÇAS EM GERAL
VITRAIS ARTÍSTICOS PARA
RESIDÊNCIAS E IGREJAS

"CALOREX", VIDRO QUE INTERCEPTA
80% DO CALOR

RUA LIBERDADE, 590 — FONE: 6-422

CASA SANTO ANTÔNIO

de HENRIQUE HEINS

LIVRARIA CATÓLICA. — Fábrica de Imagens

Grande sortimento de artigos religiosos em geral

Oficina de paramentos e estandartes

Vendas por atacado e a varejo.

RUA QUINTINO BOCAIUVA, 246 — SÃO PAULO



Digestão difícil...

*Sonolência após as
refeições*

ELIXIR EUPEPTICO WERNECK

normaliza a vida dos dispépticos
e dos fracos de appetite